

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de março de 1919

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colonias e Estrangeiro... 1400
COMUNICADOS e ANÚNCIOS
Na 3.ª e 1.ª paginas, cada linha... 103
Nas outras paginas, contrato especial
OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERAL

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

DEPOIS DA GUERRA

Agora que o paiz parece estar livre e desembarcado de qualquer agitação perturbadora, é bem que se tire dos problemas de sua nova situação, económica perante o movimento mundial em que tem de emerser-se.

A navegação, o commercio, as indústrias devem ser as nossas actuais preocupações, tanto mais necessarias de as tornar productivas quanto é certo que as despesas feitas na guerra têm uma repercussão gravissima nos encargos do estado, que afinal terão de ser distribuidos pelos nossos concidadãos contribuintes.

Portugal tem uma situação privilegiada a beira do Oceano, o grande mar, prodigo de creações piscícolas, que tem vindo fornecendo materia prima quasi inextinguivel as indústrias de conservas.

Estas indústrias estão sendo em todos os paizes de margens maritimas grandemente incentivadas e servem de alimento as populações interiores dos continentes, pelo que o seu commercio tem tomado largas proporções.

Em toda a parte aparece a conserva de peixe quer em latas, quer avulso em assado.

Para nós portugueses é uma riqueza inextinguivel um "el dourado" que nos tem feito crescer em população quasi todas as terras onde a conserva ainda elaborada e tem criado soberbas fortunas particulares.

No tratamento dos nossos campos esta riqueza vem da pesca e suas indústrias tem tido um reflexo benéfico. Quem nas conservas ganha excedentes ao seu passadouro, voluntariamente os aplica a melhoramentos agrícolas, expandindo a produtividade das pequenas propriedades que andam disseminadas por esta classe de adquirentes.

Mas no Algarve vai assumir também notáveis proporções o trafico commercial em artigos de exportação, que temos muitos nas boas culturas arbóreas do nosso clima.

O figo, a amendoeira, a alfarroba e cortiça e frutos como a rosta, a laranja, a hespera e a maçã são frutos que se prestam a realizar no seu commercio bons lucros, quando se souber trabalhar nos mercados proprios.

Os vinhos algarvios são excelentes quando bem fabricados e adaptados aos paladares dos consumidores.

Em todos estes artigos se fazem no estrangeiro novas indústrias que nós desconhecemos e aqui se podem fazer.

Indústrias novas a criar, são tantas. Os vinhos abafados prestam-se pelo seu aroma e sabor, a industria do enfiamento, que não existe no Algarve.

Os americanos fazem do figo excelentes xaropes medicinaes.

Noutros paizes o figo é torreficado e dá um excelente e muito nutritivo café, dispensando mais assucar que o verdadeiro café. A destilação do figo tão usada no Algarve e nas provincias do norte está sendo substituida pela destilação do medronho que dá uma aguardente superior.

É que grande extensão de terrenos incultos Portugal tem, onde a cultura do medronheiro podia ter grande expansão silvestre como ele é.

A alfarroba também é aproveitada no estrangeiro para novas indústrias. Os inglezes fazem com a sua moinha, misturada com bagaço de linhaça uns excelentes pães para alimento do gado.

Os hespanhoes reduzem na pó e finem com este pó os productos do cacau.

Torreficada como o figo, é também um sucedaneo do café, carecendo igualmente de menos assucar.

Em diferentes paizes ha largo commercio de residuos de fructos que entre nós não se aproveitam. A casca da rosta é comprada para lhe ser extrahido o tanino que contém em grande quantidade.

A amendoeira alperce e damasco, como a da amendoeira amarga contém o acido prussico de muito valor nas drogarias.

Com a casca de laranja fazem os italianos excelentes marmeladas digestivas e de muito bom sabor. Seria uma nuncia acabar de indústrias novas a explorar nos nossos fructos e dando lugar ao trabalho particular.

Riquezas novas a valorisar. Haja visto o que succede com a apara de cortiça, que noutro tempo foi um embaraço para os exportadores de este artigo, vendendo-se na necessidade de a queimar pelo volume que fazia nos recintos de embarcamento.

Hoje a apara de cortiça dá muito dinheiro ao exportador e ha até quem converta em aparas as cortiças inferiores para as valorisar.

É para que compra o estrangeiro a apara da cortiça? Para diferentes applicações: serraduras de empacotamento, moldadinhos para divisórias dos compartimentos interiores de cascos, forros de sobrados e tectos, ou applicações diversas que nós não usamos.

Como estas muitas outras indústrias podiam ser iniciadas na nossa provincia, facultando actividade e trabalho a tanto braço inutil, se é que braços inuteis podem haver nesta febre de actividade para que nós empurramos as actuaes necessidades de manutenção nas crises de subsistencias que atravessamos.

O trabalho novo chama a todos depois dos sacrificios trazidos pela guerra.

ECOS DA SEMANA

Açambarcadores

Por toda a parte a ancia do ganho!

Numa reunião em Santarem, feita para tratar de subsistencias, disse um dos presentes que um dos negociantes das Caldas da Rainha, "naquelle dia se gabava de ter realizado um lucro de cem escudos em 10 sacos de batata" e que ia comprar 50 sacas onde contava ganhar quinhentos escudos!

Isso é fabuloso! Faz-se e consente-se!

E depois diz-se que os alemães se ca dentro tiveram tantos coadjuvantes!

Nova empresa comercial

Está-se organisando em Lisboa uma nova empresa comercial com avultado capital para importação e exportação dos productos de toda a especie, que são objecto do nosso commercio com o estrangeiro.

O titulo adoptado será "Companhia Nacional de Comercio". Correm avisos para a inscrição dos accionistas.

Saude publica

Não são boas as noticias de saude no norte e na vizinha Hespanha, onde lava com muita intensidade o tifo exantematico.

Em França, na Inglaterra e em Hespanha tem recrudescido a epidemia da gripe, nas suas diferentes formas.

Autoridades administrativas

O governo novamente recomenda aos governadores civis que na nomeação das autoridades administrativas se observasse a indicação dos partidos da Republica.

É um alicio de desilhar as bulhas e impertinencias dos pretendentes para as associações politicas, onde cada qual tem o seu candidato.

Será meada difficil de desembaraçar entre tanto ambição!

Os comboios no Algarve

Com esta epigrafe lê-se no "Diario de Noticias", o seguinte trecho:

Escrevem-nos de Faro uma carta de que extractamos os seguintes peíodos:

"O Algarve, que durante a guerra esteve mal servido de meios de transportes rapidos, agora terminado o grande conflito, e não se podendo já alegar a falta de combustivel, está pessimamente servido de comboios."

Alem da alteração pouco critica do horario do comboio correio que de Lisboa devia chegar a Faro ás 22.30 horas, mas que geralmente chega ás 4 da manhã, hora bastante impropria para um viajante aqui chegado ir bater à porta de um hotel, ou de casa particular, para se alojar, ha mais prejudicial ajuda para diferentes povos desta provincia a supressão do comboio "tramway" entre Faro e Portimão e vice versa.

Era muitissimo racional e justo o horario antigo deste comboio, que de Portimão chegava a Faro ás 9 da manhã e daqui partia para aquela importante via ás 10 horas.

Estamos certos de que se uma reclamação dos povos prejudicados pela falta de comboio, ou de quem o representa, fosse feita directamente a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste, não deixaria de ser atendida.

Reclamações?!

E tantas e tantas que todos os dias e a toda a hora se fizeram e estão fazendo.

Mas a surdez naquelle organismo terro virado é molestia sem cura possível!

O algarvio suporta tudo!

Liberdade do comercio

Está decretada a liberdade do commercio de alguns artigos de consumo, mas dentro de limites dos seguintes preços que não podem ser excedidos.

Arroz a 240 o quilo; batata a 15; feijão grão a 34 e meudo a 39; assucar pilé a 48 e area do amarelo a 46.

Estes preços são os da venda ao publico.

Agora, esperemos o gesto dos açambarcadores, que naturalmente há de meter os generos nos esconderijos, se taes preços não convierem a sua ganancia.

Imprensa

Suspendeu a publicação o "Jornal da Tarde", órgão do partido nacional republicano. Com este são dez os jornais de Lisboa que deixaram de se publicar nos ultimos tempos.

DO "INFERNO."

(Antiga cidade de Lisboa a beira mar plantada.)

Meu caro amigo:

Escrevo-lhe de Lisboa. Acabo de assistir ás duas ultimas zarzuelas, o prato diario da gente algarvia.

Durante esses dias, tive a impressão de que estava ainda nas trincheiras da Flandres ouvindo o chilrear das metralhadoras.

A da policia, principiada depois dum comicio, (no nosso paiz ha a mania de falar muito) foi talvez a mais seria.

Nas ruas da baixa e junto das diversas esquadras travou-se um vivo tiroto, fazendo lembrar uma verdadeira batalha.

De quem foi a culpa? Da policia? Talvez... Mas a indisciplina do nosso povo, acostumado a não ter na devida conta o principio da autoridade e ainda certas insinuações feitas no comicio, foram, sem duvida a principal causa de mais esta tragedia!

Sairam para a rua forças do exercito e da armada e diversos grupos de civis, não sendo raro encontrar estes de espingarda engatilhada, isoladamente, a procura da policia, como o fagocitor que procura a torção.

Os jornais, deram seis ou sete mortos! Deus sabe quantos morreram!

Condono absolutamente o facto, triste, de civis armados, procurarem assassinar a autoridade, que, mesmo fora da ordem, fora da lei, seriam mais do que sufficiente para os obrigar a capitulação!

Por este processo de coisas, a autoridade policia ha de forçosamente sentir-se sempre desautorizada!

Louvei, do coração, os civis que em Monsanto salvaram a Republica, salvaram um ideal!

Condono absolutamente os civis e quem os armou, para bater a "Autoridade", fora da lei, mas a quem só outra autoridade dentro da mesma lei devia levar ao bom caminho!

Sei que muitos me alcinharão de "falacia". É o processo! Tenho porem a consciencia tranquila, porque a Patria e a Republica tenho dado mais que a maioria desses facciosos!

A chamada revolta do 33, é o que em linguagem vulgar se chama: uma fila.

O 33 defendeu-se! Depois do que se deu com a policia, começaram os eternos boateiros a espalhar que infantaria 33 também não queria sair de Lisboa, como era da vontade do governo.

E assim, os grupos de civis e alguns marinheiros, sem ordens do governo, começaram dos pontos altos disparando contra o Castelo. Correu então pela cidade o boato de que o 33 se havia revoltado. Os grupos aumentam, oroteio recrudescer e as forças do Castelo assim atacadas defendem-se e durante duas horas, ha um vivissimo tiroteio, morrem civis e militares, quebram-se vidros das janellas e montras e como no dia anterior cessa o movimento de carros, a cidade de marmore e granito sente-se feliz, com o Tejo a lavar-lhe os pés, o pobre D. José, estola a barriga do cavallo, mas o monstro relincha, olha as aguas do rio e diz para o senhor seu amo: Não sei nadar!

Decididamente, Lisboa é uma cidade ideal e o nosso paiz, um rapaz com juizo!

A cada porta, a cada canto, destas lindas ruas da baixa, veem-se dois ou tres pobres andrósios, quasi nus e cadavericos. Hoje mesmo presenci, dois casos que aumentaram a minha revolta, contra

Por agora, basta. Apenas uma recomendação aos meus caros leitores. Se alguma vez vierem a Lisboa e desejarem tomar café na Brasileira, aconselho-os a que façam antes as suas disposições testamentarias, porque não estão seguros contra as bombas que com frequencia para lá são atiradas, por mãos ensanguentadas de assassinos!

Sabem porquê? Porque a Brasileira comete o crime de consentir ai um grande grupo de sinceros republicanos, que palestram e tomam café.

Paiz ideal! Sociedade ideal! Doidos ideais!

Inferno, 25-2-1919.

Manuel Caetano Souza.

O Carnaval

Este ano todos os divertimentos do Carnaval se concentraram em bailes oferecidos pelas direcções do Club Farense, Gimmasio Club, Gremio Popular Farense e Sociedade Recreativa Artística Farense, aos seus associados, onde ás quintas feiras e domingos foram recebidas mascaras.

Onde a assistencia foi maior, foi no Cine-Theatro, que vendeu todos os bilhetes de camarotes, balcões e plateia e deu baile de mascaras no palco onde se dançou animadamente nas trez noites.

A batalha de carnaval mais intensa deu-se nos balcões, onde a mocidade folia instalou os seus arraiais.

No domingo gordo percorreu as ruas da cidade a estudiantina da Tuna, que teve a amabilidade de vir tocar em frente da nossa redacção uma das peças do seu repertorio.

Na terça-feira de entrudo organisou-se uma mascarada, promovida por alguns rapazes que ha dias vinha sendo annunciada.

Se tivesse sido um pouco mais bem posta e mais cuidadosamente ensaiada, o resultado teria sido outro. Ainda assim, na Praça D. Francisco Gomes juntou-se muito povo para ver o inicio da mascarada que depois percorreu muitas ruas da cidade.

TAXA MILITAR

É durante o corrente mez, que nas tesourarias de finanças se paga a taxa militar relativa ao ano findo.

esta sociedade mil vez criminosa! Subia eu o Chiado com outro companheiro, e eis que uma mulher, nova ainda, tísica talvez, com uma criancinha ao colo, já anêmica cae redondamente com um ataque, ferindo-se e ferindo o pobre anginho.

Corro a levanta-la, juntam-se inumeras pessoas, procura-se um policia, uma autoridade, que ordenasse o transporte immediato das pobres victimas deste povo de desordeiros, deste povo de canalhas, Mas qual! Ninguém!

A policia estava em organisação (se estivesse organisação era aquilo que todos sabem)

Providencialmente, appareceu algum tempo depois um automovel particular, que lá levou as infelizes não sei para que hospital ou posto de socorros!

Que miseraveis, somos todos nós!

A uma senhora que tomou o electrico no Rocio, roubaram uma malinha de mão, com algum dinheiro e objectos de valor. Ela diz ter a certeza de que foi determinado individuo o auctor do roubo; indica-o, procura também alguma autoridade policia. Mas nada! O gatufo protesta, mais adiante desce, e como ninguém viu cometer o roubo, ninguém se atreve a prendê-lo, pelo menos para averiguações!

Centenas de casos desta natureza se estão dando em Lisboa, capital de um paiz que se diz civilisado!

Por agora, basta. Apenas uma recomendação aos meus caros leitores. Se alguma vez vierem a Lisboa e desejarem tomar café na Brasileira, aconselho-os a que façam antes as suas disposições testamentarias, porque não estão seguros contra as bombas que com frequencia para lá são atiradas, por mãos ensanguentadas de assassinos!

Sabem porquê? Porque a Brasileira comete o crime de consentir ai um grande grupo de sinceros republicanos, que palestram e tomam café.

Paiz ideal! Sociedade ideal! Doidos ideais!

Inferno, 25-2-1919.

Manuel Caetano Souza.

PROTESTO

Conferenciou com o sr. Presidente do conselho de ministros, apresentado por seu sobrinho o sr. João G. P. F. Chaves, chefe do gabinete do sr. ministro da guerra, o sr. João P. Chaves que a este titular foi apresentar um protesto dos ferro-viarios do Algarve contra a sahida do sr. Vasconcelos Porto do lugar que exerce a direcção dos mesmos caminhos de ferro.

O protesto é o seguinte:

Il.º e ex.º sr. Presidente do Conselho de Ministros.

Nos abaixo assignados, funcionarios da linha do Sul e Sueste, especialmente no Algarve, tendo tido conhecimento de que foram apresentadas injustas suspeições de fazer politica ou parcialismo de qualquer especie, contra o sr. Carlos Vasconcelos Porto, actual Chefe do Serviço de Fiscalisação e Estatística dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, sugerimos tendenciosas, com o fim de ser afastado do cargo um funcionario, que tem sido digno, correcto e dedicado a classe, vimos apresentar a V. Ex.º o nosso protesto contra tal procedimento.

O sr. Vasconcelos Porto muito é estimado pelos seus subordinados não só pelo seu proceder correcto no exercicio das suas funções, como pela sua dedicacão ao bem estar e interesse salutar da classe, de que é comprovacão os termos um sanatorio para tuberculosos ferro-viarios, no Algarve, onde já muitos dos nossos companheiros tem encontrado amparo, tratamento e cura. Desconhecemos o revelando serviço daquela utilissima institucão, que o benemerito chefe conseguiu fundar através de mil esforços e dedicacões, não só fática mas a classe, como tem uns reflexos de ingratidão do Estado para quem o serve com tanto altruísmo e sentimento, isento de qualquer malversação.

Estes motivos cumpre-nos levar ao apreo do Governo, na fé de que seja mantido no seu logar o calunioso sr. Vasconcelos Porto, para que justicade seja continuada na consideracão dos poderes publicos, como lhe prestam os seus subordinados e todos os que lhe conhecem o caracter e sentimentos.

Confiante na sua justiça implorada, que significa a Patria e a Republica, respeitavelmente saudamos o Governo da Presidencia de V. Ex.º

Prasos judiciais

Foi publicado um decreto determinando que todos os prasos judiciais que tivessem terminado de 20 de janeiro a 20 de fevereiro, fossem prorogados por mais 10 dias, ou por 3 audiencias quando por elas se haja de fazer o calculo do tempo.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

OS TERRENOS DE LUIZ MASCARENHAS

Para dar conhecimento ao publico dos actos judiciais que tem vindo sendo praticados na adjudicação do direito do nosso colega Luiz Mascarenhas aos terrenos que compoem a Camara Municipal de Faro, nos subúrbios desta cidade, vamos publicar varias pagas dos processos relativos ao assunto, que melhor integram o leitor.

Começaremos pelos seguintes artigos de falsidade ultimamente apresentados em juizo.

São assim:

III. ex. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Faro.

Em artigos de falsidade, nos autos (que) correram nesta comarca pelo cartorio do 2.º officio, escrivão sr. Anibal (Pinto) dos Santos, em que se refere a Camara Municipal de Faro e auctores Luiz S. P. Mascarenhas e sua mulher Maria Amélia Gomes Mascarenhas, dizem o mesmo Luiz Mascarenhas e seu filho João Carlos Gomes Mascarenhas como legítimo representante de sua falecida mãe Maria Amélia Gomes Mascarenhas, o seguinte:

These 1.ª. — Provara-se é falso que a R. tenha invocado nos autos, como diz a sentença, a prescrição dos terrenos objectiva do pedido, porquanto:

2.ª. — A prescrição só pode ser invocada em excepção (art. 3.º n.º 4 do C. P. C. art. 514 e 515 do C. C.) e nos ditos autos nenhuma excepção consta ter sido deduzida; mais:

3.ª. — A prescrição só podia ser aplicada quando a Camara tivesse posse nos referidos terrenos e ela havia transmitido o dominio e posse desses terrenos desde que fez a alienação dos mesmos, não havendo pois motivo para estar em nova posse e aproveitar-lhe a prescrição.

These 2.ª. 1.ª. — Que é falsa a alegação de que qualquer novo contracto tivesse sido modificado a venda por meios legítimos que a camara fez dos seus terrenos aos auctores; porquanto:

2.ª. — P. Todas as trocas ou alienações de bens pertencentes a um casal só com as outorgas de marido e mulher são legitimadas e nos autos nenhum documento mostra que a mulher do autor tivesse outorgado ou autorizado qualquer troca ou alienação dos terrenos que ao seu casal pertenciam.

These 3.ª. 1.ª. — P. e é falsa por estar violada a planta de fl. que a Camara fez juntar aos autos; pois que:

2.ª. — P. Nesta planta pretensamente autenticada como astraída de planta original, a ré limitou palavras da epigrafe e acrescentou letras na designação dos talhões do terreno que não se contem na planta original em poder da Camara, nem no copia de autor L. M.

These 4.ª. 1.ª. — P. e é falso por ilegal tudo quanto nos mesmos autos se processou, sem que a sentença tivesse sido intimada a autora Maria Amélia Gomes Mascarenhas, como é de direito; pois que:

2.ª. — P. e consta dos mesmos autos que esta Maria Amélia declarou ser domiciliada em Faro e nem precisava fazer tal declaração, em virtude do art. 49 do C. C. não tendo sido revel nos termos do § 1.º do art. 200 do C. P. C.

Segue-se a conclusão.

O Juiz, a quem apresentados estes artigos de falsidade, em despacho que transcreveremos no proximo numero, declarou-se sem jurisdição para os atender, pelo que me vi na necessidade de requerer o recurso de apelação, não me conformando com a doutrina do despacho.

L. M.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. dr. João Trigo, do O. Ramos.

Estava nesta cidade o sr. José Bento Ruah, que ha anos daqui se retirou para Lisboa.

Estevê no Algarve o sr. dr. Celso Gil.

Passou por esta cidade em direcção a Hespanha o engenheiro sr. Abolim Inglez, presidente da Associação Industrial de Lisboa.

Regressou a Lisboa, onde tem um curso de explicações o professor sr. Mario Bonança, que veio a esta cidade tratar do assumpto da incumbencia do seu falecido pai.

Estava em Faro o sr. Visconde de Miranda, de Lagos.

Foi a sua casa na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas que breve regressa a Faro.

Chegou no sabado da anterior semana a Lisboa o capitão de mar e guerra, n.ºs comprouciniano sr. Leão do Rego, a quem foi feita uma manifestação calorosa pelos marinheiros e amigos politicos, congratulando-se pelo regresso a patria e pela efectividade do serviço de marinha, do official que tem uma das mais brilhantes carreiras na armada.

Tambem nos daqui saudamos o regresso do illustre comprouciniano.

Estão em Lisboa o sr. dr. Vir-

gilio Francisco Ramos Inglez e sua esposa.

— Regressaram de Lisboa onde haviam ido passar o Carnaval as filhas do sr. João A. F. Chaves, inspector dos caminhos de ferro do sul e sueste.

— Passou o Carnaval em Faro o sr. Domingos Guerreiro, de Estombar.

NOTÍCIAS VARIAS

O tenente coronel nosso comprouciniano sr. José Estevão Aguiar, vai ser agraciado com a medalha de prata de bons serviços.

— O contra-almirante sr. D. Bernardo da Costa Mesquita foi exonerado de comandante em chefe da Base Naval de Lisboa.

— Os fiscaes do governo junto das fabricas de cortiça pediram ao sr. ministro das finanças que lhes seja concedida a subvenção e que seja organizado o quadro onde os mesmos funcionarios possam ingressar a fim de lhes serem garantidos os seus lugares.

— Foi publicado um aviso no «Diário do Governo», aos concorrentes nos lugares de ajudantes do sexo feminino, da administração geral dos correios, para que requeiram dentro do prazo de 15 dias a fim de serem admitidos a exame.

— O sr. conde de Silves, que por motivos politicos se achava preso em S. João da Barra, evadiu-se dali.

— Nas colonias de Angola e Guiné ha muitas vagas de aspirantes de correios e telegrafos, com o ordenado de 300 escudos, de categoria 240 de exercício acrescentado da subvenção de guerra. So é habilitação necessaria o 3.º ano do curso geral dos liceus e o exame de telegrafia.

— O capitão de Selvas, de Lisboa, vendeu por 600 contos o seu palacete da Patriarcal, naquela cidade, propriedade que pertenceu ao capitão sr. José Ribeiro da Cunha.

— O Presidente dos Estados Unidos sr. Wilson partiu no dia 5 novamente para França.

Em Boston foi preso um individuo que se julgou pretender agredelo por se aproximar muito do automovel presidencial.

— Foram mandados apresentar os alunos da Escola de Guerra, a fim de serem licenciados.

— Na Moita do Ribatejo prenderam um industrial belga, ha muito residente em Setúbal por se parecer com Patra Coudeiro.

— A senhora D. Constança Isabel de Azevedo, professora da escola do sexo feminino de Ferragudo, foi transferida para a mixta de Calvos, freguesia de Messines.

— De Serpa para Loulé, conde de Silves, foi transferida a professora senhora D. Virginia Cordeiro Ferreira.

— Diz-se que será nomeado director da Casa da Moeda, o nosso comprouciniano sr. engenheiro Lucio de Azevedo.

— Foi nomeado alto commissario das Açores o almirante sr. Borja de Araújo.

— Consta que será nomeado administrador do concelho de Portimão o sr. dr. Mauricio Monteiro, de Silves.

— Vão ter o começo as obras do novo edificio para a Agencia do Banco de Portugal na Praça D. Francisco Gomes.

— Já não é sem tempo.

— Já chegou o material necessario para a instalação da electricidade na via de Portimão e Praia da Rocha cujo exclusivo foi adjudicado a empresa Valverde & C.ª.

— Por um official do exercito foi preso em Lisboa o sr. Guilherme Xavier de Basto, de Portimão, sob accusação de ser conspirador.

— Em Madrid houve tumultos e assaltos que a força publica não pôde reprimir.

— Esta semina estiveram nesta cidade offiices e praças de cavalaria 5, que vieram receber os soldades mobilizados ultimamente.

— O celebre Limoeiro, vai receber obras em algumas das suas dependencias, que deem mais alguma comodidade aos reclusos.

— A comissão nacional de defesa da Republica, instalada em Lisboa já começou as conferencias de propaganda republicana do seu programa, tendo sido feita a primeira conferencia em Vendas Novas pelos srs. capitão Tavares de Carvalho e Duarte Salvado.

— Os aliados resolveram não permitir que a Alemanha tenha mais de 300.000 homens em armas.

— Pela direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste está aberto concurso por 30 dias, cujo prazo termina em 26 do corrente, para o preenchimento de vagas de revizores de segunda classe.

— Devido a iniciativa do nosso ministro em França, sr. dr. Bettencourt Rodrigues foi inaugurada na Faculdade de Letras de Paris, uma cadeira de linguas e de literatura portugueza, cuja regencia foi confiada ao professor agregado Le Gentil.

— No «Diário de Noticias» de quinta-feira vem publicado um excelente relatório do sr. dr. Agostinho Lucio sobre o Sanatório dos Almargens.

— Confirma-se que o sr. dr. Afon-

so Costa vai ser nomeado delegado do Portugal a conferencia da Paz.

— Foi novamente nomeado commissario da policia deste districto o capitão sr. Vieira Branco, que a geral contento exerceu aquele cargo na situação transacta.

— Foi autorizada a permuta de lugares entre os professores sr. Antonio Matheus, da escola central da Olhão e sua irmã sr. D. Francisca das Dores Matheus, de Canha, concelho de Aldegaleta.

Necrologia

Faleceu no Porto o nosso confrater sr. João Silvestre Coelho da Matta, funcionario dos correios, que ha muitos anos tinha fixado residência naquela cidade.

O falecido era natural de Faro e tio do sr. J. Th. d'Almeida Coelho, a quem apresentamos as nossas condolencias, bem como a restante familia enlutada.

Faleceu no dia 1 deste mez na sua casa em Lisboa, a senhora D. Gertrudes da Conceição Baptista da Silva Ludovice, natural desta cidade, mãe do sr. José Maria Ludovice, inspector de finanças em Beja, a quem fazemos os nossos cumprimentos de condolencia.

Em Portimão faleceu a sr. D. Rosa da Costa na idade de 94 anos. Foi mãe do falecido capitão de marinha mercante Antonio Costa que durante muitos anos comandou um dos vapores da carreira do Algarve.

E' esperado esta semana em Silves, onde tem jazigo, o cadaver da senhora D. Barbara Cabrita Galdas, esposa que foi do sr. Antonio Manuel Pereira Caldas, falecido como noticiamos em sua casa em Lisboa.

Sufragios

Na proxima terça-feira, pelas 10 horas, manda a familia do sr. Arthur José Alves Peixoto celebrar uma missa na igreja da Sé, em sufragio da alma daquele antigo escrivão do juizo de direito desta comarca.

Magalhães Barros & Caleç Limitada

76 Limitada

Caleça & Magalhães, Lt. da

PORTIMÃO

Por escriptura publica de 5 do corrente lavrada nas notas do notario dr. Maia Mendes, de Lisboa, deixou de fazer parte destas firmas o ex.º sr. dr. João Baptista Caleça, tendo sido a sua quota adquirida por João Viegas Louro, junior, que immediatamente assumiu a gerencia não só da sociedade Magalhães Barros & Caleça Limitada, mas também da firma societaria Caleça & Magalhães Limitada.

Convidando immediatamente a regularizar as operações destas sociedades, são por este meio convidadas todas as credoras e devedoras das mesmas a apresentarem dentro do mais curto prazo uma nota descriptiva dos seus creditos e debitos a fim de que pos a ser criada a situação em que se encontram, e possa o novo gerente fazer face ás dificuldades da presente occasião.

O gerente das sociedades acima

João Viegas Louro, junior.

PALMA vendemos aos

melhores preços do mercado. Ramalho & Paula, Lda. — Faro. 15

RETALHO Grande de

lôros. Vende-se porção na Rua dos Douradores 218-Lisboa. 56

PIANO Vende-se com

o melhor auctor francez. Nesta redacção se diz. 55

EMPREGADO Oferece-se

sabendo ler e escrever correctamente. Nesta redacção se diz. 42

VICTORIA

VENDE-SE, é muito boa e com

bom arriero para animal só. Pode ver-se na Praia da Rocha na cocheira de Antonio Teixeira Bicker. 7

Potes para azeite

Compram-se desde que estejam em bom estado. Dirigir a esta redacção.

COAL-TAR

Vende em barris José Eduardo Coelho—Rua Direita—Faro.

Comarca de Faro Cartorio do 1.º officio

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do 1.º officio e auctores civis de imposição de selos e arrolamento nos bens deixados pela falecida Maria Victoria, moradora que foi nesta cidade, em que é requerente o Ministerio Publico, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio no «Diário do Governo», citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a herança da falecida, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, deduzirem a sua habilitação sob pena da mesma herança ser declarada vaga para o Estado.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana pelas 11 horas no Tribunal desta Comarca situada na Rua Domingos Guerreiro desta cidade, se qualquer destes dias não for feriado.

Faro, 28 de fevereiro de 1919.

O escrivão int.º do 1.º officio, Francisco Pereira Matheus.

Verifiquei: 68

O Juiz de Direito, L. Leitão.

Montepio Nacional

Associação de Socorros Mútuos

Fundada em 5 de Julho de 1905

Rua Aguiar, 40 e 42—

Rua de S. João, 116 a 120

69 LISBOA

Telefone 3.299

PENSÕES

Tendo-se habilitado:

D. Beatriz dos Santos Pinto

Lopes, viúva, de 36 anos por si e por seus filhos menores Maria de Lourdes, de 4 anos, José Emilio, de 3 anos e João Frederico, de 1 ano, residentes em Faro, como unicos herdeiros com direito a pensão anual de 85000, legada por seu marido e pai, o socio n.º 4955 João Virissimo Pinto Lopes, falecido em 25 de outubro de 1918.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido a reclamarem a parte que a mesma pensão lhes possa pertencer.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1919.

O Secretario, Ricardo Tomé Dias da Silva.

Professora Leciona instrucção primaria 1.ª e 2.ª grau em sua casa e fóra.

Travessa de Montelavar, n.º 6.

PROFESSORA

Alice Pereira Catão, professora diplomada, habilita creanças para 1.ª e 2.ª grau, ensina bordados a maquina, vai dar lição de piano a casa e a Olhão.

Praça Alexandre Herculano n.º 6—Faro. 66

CASA

PRECISA-SE casa ou parte de casa, pelo menos com 7 compartimentos, casa de arrendações quintal ou parco grande.

Tratar com Luiz de Magalhães, secretario de finanças do concelho de Faro. 79

LAMPADAS

EMATERIAL ELETRICO

João R. Coelho Junior 13

Antonio do Carmo Bentes Junior

— R. Leões, 21 —

DE FA. O. O. K.

Encarregam-se de montagens e reparações de instalações electricas, telefones, pára-raios, campainhas, quadros indicadores, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

Ensino a domicilio

Doze lições de 1 hora, intervaladas—6 escudos.

Para senhoras em linguas portugueza, franceza ou ingleza.

Para homens, escripta e escripturação commercial em portuguez, franceza e ingleza.

Dirigir a esta redacção.

Electricista

Deixa-se falar a rapaz que tem praxia de instalações electricas especialmente para luz.

Derigir a esta redacção.

LEILÃO

Armação de Pesca a Valenciana e duas moradas de casas e terreno, vende-se em hasta publica em Albufeira (Algarve) no dia 23 de março no largo do Caes ás 12 horas, constando de:

11 barcos, 2 eopos de rede de linho; e redondo, chão, galvas e rabeira de cairo, ancoras de 2 e 4 unhas, arames, muitas correntes, cabos de cairo e 2 caldeiras de ferro para a catroações, etc. etc.

O leilão será em diferentes lotes. Mais se venderá duas moradas de casas contiguas com altos e baixos, situadas no referido Largo do Caes e bem assim uma grande faicha de terreno junto a praia de Albufeira, que serve para edificação de fabricas, o melhor ponto para se edificar uma grande fabrica de conservas, ficando a distancia de 200 metros da lóta.

Tudo se venderá sem reserva de preços.

Para esclarecimentos — Mascarenhas, Pereira & Ramalho Lda. Armação de Pera (Algarve) 67

Anuncio

Mealha & Ascensão Limitada, com sede em Faro, anuncia em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na administração deste concelho licenca para estabelecer um deposito de alfalfa em um armazem de que é proprietario Antonio da Costa Ascensão, fica situado na rua do Prior desta cidade, tem o n.º 44 de policia e confronta pelo Norte e Nascente com Joaquim Miguel Afonso, Sul com José de Abreu Camacho e Poente com a citada rua.

Como este estabelecimento se acha comprehendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, em virtude do que dispõe o de 8 de julho de 1879, com os inconvenientes de : «cheiro desagradavel» — são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem por escrito perante mim, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação dos editaes (5 lo corrente) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licenca requerida.

Faro, 3 de março de 1919.

Mealha & Ascensão Limitada.

Declaração

Por motivos absolutamente fortes e por circunstancias graves, declaro publicamente que desta data em diante e sem quebra de principios abandono por completo a politica, não desejando de maneira alguma que o meu nome ou a minha pessoa sirvam para qualquer acto politico.

Faço o manifestando ao meu partido a minha maior gratidão pelo acolhimento excepcional que tive quando me alistei como simples soldado nas suas fileiras, cuja gloriosa bandeira servi com dedicação e desinteresse, e pela maneira gentil com que sempre fui distinguido.

Aos republicanos meus adversarios politicos, manifesto igualmente o meu reconhecimento pela forma leal como sempre fui tratado pela maioria, especialmente os de Portimão, que ainda por occasião da minha ultima prisão me deram provas de lealdade e de verdadeiros homens de bem.

São da politica com as minhas mãos muito limpas, e com a consciencia tranquila, sem nunca ter feito perseguições ou consentido que se fizessem, apesar de nestes ultimos anos, ter eu sido uma victima de perseguições injustas, esquecendo tudo de hoje em diante.

Portimão, 1 de março de 1919.

Antonio da Silva Penna Paralta.

Venda de Terrenos e Armazens

EM

74 Vila Real de Santo Antonio

No proximo dia 23 de março pelas 13 horas vender-se hão em Vila Real de Santo Antonio, em hasta publica, os armazens e terrenos anexos pertencentes a Companhia de Pescarias do Guadiana e que serviam de arraial nos seus cercos.

O terreno, que está situado a 15 metros do rio Guadiana tem cerca de 3800 metros quadrados, nele incluindo os armazens com 800 metros quadrados.

EDITOS DE 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Gertrudes do Carmo, do sitio de Guelhim, freguesia de Estoi, em que é cabeça de casal o seu viúvo Joaquim Viegas Perna, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diário do Governo», citando os interessados Maria do Carmo, e marido Francisco Viegas Pereira, ausentes em parte incerta filha e genro da inventariada para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 59

O Juiz de Direito, L. Leitão.

EDITOS DE 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Custodia da Conceição do sitio do Bic'Alto, freguesia de S. Braz, em que é cabeça de casal Manuel Gago irmão da inventariada, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diário do Governo», citando João Viegas Parronilha, viúvo da inventariada, ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 58

O Juiz de Direito, L. Leitão.

EDITOS DE 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Olimpio de Brito, do sitio do Azinhal e Amendoeira, freguesia de Estoi, em que é cabeça de casal a sua viúva Gertrudes da Conceição, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diário do Governo», citando os interessados José Guerreiro, ausente em parte incerta, casado com Maria Gertrudes do sitio de Murta, freguesia de Estoi, e João de Sousa Cadete, ausente em parte incerta, casado com Gertrudes da Conceição, do dito sitio do Azinhal e Amendoeira, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: 57

O Juiz de Direito, L. Leitão.

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador.

FAÇO publico que, de conformidade com o decreto n.º 5814, de 1 do presente mez, o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha de servir em 1919, começará no dia 3 do corrente mez de março e terminará em 13 do dito mez, ás 22 horas, devendo os funcionarios e entidades a que se